

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO: UMA PROPOSTA DIGITAL PARA UMA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Gustavo Henrique Ferreira Rodrigues¹, Thiago Dias de Carvalho Quaresma Gama¹, Ricardo Manuel Gonçalves Martins²

¹*Universidade Estadual de Goiás (UEG), Pires do Rio - GO, Brasil
(gustavo.846@aluno.ueg.br)*

²*Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Goiânia, Brasil
(ricardomartins@pucgoias.edu.br)*

Resumo: Este artigo analisa a viabilidade de implementação de um sistema web voltado a uma biblioteca pública municipal, com o intuito de suprir sua atual lacuna digital. Discute-se o impacto da modernização tecnológica, demonstrando como a futura plataforma democratizará o acesso ao acervo, promoverá a inclusão digital e proporcionará benefícios práticos à comunidade local ao conectar, de forma célere, os cidadãos aos recursos literários do município.

Palavras-chave: Inclusão Digital; Gestão de Bibliotecas; Sistema Web; Gestão de Acervos; Espaços Culturais.

INTRODUÇÃO

A sociedade atual apoia-se na informação como seu principal recurso estrutural e econômico. Nesse cenário, o uso estratégico das tecnologias da informação deixou de ser um diferencial e tornou-se um requisito básico para a participação ativa das instituições na sociedade (Castells, 2007). As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) operam, assim, como ferramentas fundamentais para democratizar o conhecimento, permitindo que espaços educativos e culturais alcancem a comunidade de forma mais ágil (Faria, 2009). As bibliotecas acompanham de perto essa reestruturação tecnológica. O modelo tradicional, focado quase exclusivamente no armazenamento físico de livros, vem perdendo espaço para a necessidade de acesso rápido e remoto à informação (Levacov, 1997). A

adoção de sistemas digitais nesses ambientes modifica diretamente as relações de uso, tornando o cidadão mais autônomo em suas pesquisas e exigindo novos métodos de gestão dos profissionais envolvidos (Morigi e Pavan, 2004).

Apesar dessa urgência por modernização, diversas bibliotecas públicas em municípios brasileiros de pequeno e médio porte ainda operam de maneira estritamente analógica. A pandemia da COVID-19 evidenciou essa deficiência estrutural de forma drástica, demonstrando que a ausência de infraestrutura virtual paralisa o atendimento e exclui a comunidade do acesso à cultura em momentos de distanciamento (Silvestre et al., 2022). Na prática, esse déficit tecnológico compromete a eficiência administrativa e agrava a desigualdade no acesso à informação. Uma biblioteca pública municipal exemplifica esse problema. Atualmente, a instituição carece de sistemas informatizados para gerenciar seu acervo e controlar o fluxo de empréstimos, volumes e cadastros. Essa ausência de digitalização resulta em lentidão no atendimento presencial, dificulta a rápida localização de obras e restringe o alcance da biblioteca apenas àqueles que podem se deslocar fisicamente até o local.

Diante dessas falhas operacionais e da necessidade de integrar a instituição ao ambiente digital, o objetivo deste estudo é analisar a viabilidade da implementação de um sistema web para modernização dos processos de gestão e acesso informacional da biblioteca pública municipal. A pesquisa propõe identificar os requisitos básicos dessa ferramenta por meio de reuniões com a gestão administrativa da biblioteca municipal, utilizando como base as práticas de Vazquez e Simões (2016), a fim de avaliar como a digitalização do acervo pode otimizar a rotina administrativa e ampliar efetivamente a inclusão informacional da comunidade local.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de caráter exploratório, voltada ao desenvolvimento de uma solução tecnológica para a gestão de acervos bibliográficos em instituições públicas. A pesquisa concentra-se na identificação de necessidades relacionadas à organização e digitalização dos serviços bibliotecários, propondo uma alternativa tecnológica passível de futuras

validações em contexto real de utilização. O desenvolvimento da plataforma será conduzido por meio de um processo incremental composto por quatro etapas. Inicialmente, serão levantados e analisados os requisitos funcionais e não funcionais do sistema, considerando as demandas de bibliotecários e usuários. Em seguida, serão elaborados os modelos conceituais e os protótipos das interfaces, definindo a arquitetura da solução, a estrutura de dados e os elementos de navegação.

Na terceira etapa, será realizada a implementação da aplicação utilizando tecnologias voltadas ao desenvolvimento web e à persistência de dados. Por fim, serão conduzidos testes funcionais e validações em ambiente controlado, com o objetivo de verificar o comportamento do sistema e sua conformidade com os requisitos estabelecidos. Durante o desenvolvimento, serão consideradas diretrizes de acessibilidade digital baseadas na WCAG 2.0 (World Wide Web Consortium et al., 2008), buscando ampliar o acesso aos recursos da plataforma. O cronograma de execução prevê 12 meses para a realização das atividades de levantamento de requisitos, prototipação, implementação e validação da solução proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o sistema proposto encontra-se na etapa de definição de requisitos e modelagem arquitetural, os resultados apresentados referem-se à descrição da solução desenvolvida e às funcionalidades previstas para a plataforma. Dessa forma, a discussão concentra-se na relação entre os componentes tecnológicos propostos e as possíveis contribuições da solução para os processos de gestão bibliotecária, considerando as características da arquitetura definida e as limitações decorrentes da ausência de implementação e validação em ambiente real de utilização. A discussão articula os componentes tecnológicos da plataforma aos impactos operacionais e sociotécnicos esperados para uma biblioteca pública municipal, à luz dos princípios de engenharia de software aplicados à documentação das etapas individuais do desenvolvimento (Pressman et al., 1995), considerando as limitações inerentes à ausência de implementação em ambiente de produção.

No âmbito operacional, a implementação dos módulos de catalogação, gerenciamento do acervo e controle de circulação visa centralizar e informatizar os processos bibliotecários atualmente realizados de maneira parcial ou analógica. A

arquitetura proposta utiliza uma API desenvolvida em Spring Boot integrada a um banco de dados PostgreSQL, permitindo armazenamento estruturado, consultas indexadas e maior padronização das informações bibliográficas. Com a otimização dessas rotinas, os profissionais da instituição poderão direcionar maior atenção às atividades de mediação informacional e atendimento à comunidade, aspecto considerado relevante em bibliotecas inseridas em processos de transformação digital, conforme discutido por Morigi e Pavan (2004). A utilização de uma arquitetura baseada em API REST favorece a escalabilidade e a futura integração da plataforma com outros sistemas institucionais, possibilitando expansões futuras, como integração entre bibliotecas públicas, implementação de relatórios automatizados e interoperabilidade com serviços digitais educacionais.

Por fim, a adoção dessa tecnologia representará a materialização da mudança de paradigma apontada por Levacov (1997). O município deixará de focar apenas no armazenamento físico e passará a priorizar o acesso ágil à informação. Espera-se que a implementação da plataforma não apenas solucione os gargalos administrativos atuais, mas atue como um agente de letramento digital indireto, incentivando os cidadãos a interagirem com os recursos educacionais de forma autônoma e digital.

CONCLUSÃO

Em virtude do avanço dos processos de transformação digital na administração pública e da crescente necessidade de ampliação do acesso à informação em ambientes educacionais e culturais, verifica-se que a implementação de uma plataforma digital para uma biblioteca pública municipal possibilita evidenciar a relevância da modernização tecnológica em instituições públicas. Nesse contexto, a proposta apresentada demonstra potencial para contribuir significativamente com a organização, preservação e democratização do acervo informacional do município, ampliando as possibilidades de acesso da população aos recursos educacionais e culturais disponibilizados pela biblioteca.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se às instituições envolvidas pelo apoio ao desenvolvimento deste estudo, bem como pela disponibilidade para o compartilhamento de informações e

pelo diálogo estabelecido ao longo do processo. A colaboração recebida contribuiu para a compreensão do contexto analisado e para a elaboração da proposta apresentada.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, Manuel; ESPANHA, Rita. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Fundação Calouste Gulbenkian. Serviço de Educação e Bolsas, 2007.
- FARIA, Elísio Vieira de. A tecnologia da informação e da comunicação como ferramenta para a construção e democratização do conhecimento. Scientia FAER, v. 1, n. 1, p. 18-36, 2009.
- LEVACOV, Marília. Bibliotecas virtuais: (r)evolução? Ciência da Informação, v. 26, p. 125-135, 1997.
- MORIGI, Valdir José; PAVAN, Cleusa. Tecnologias de informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias. Ciência da Informação, v. 33, p. 117-125, 2004.
- PRESSMAN, Roger S. et al. Engenharia de software. Makron books, São Paulo, 1995.
- SILVESTRE, Flor Maria et al. Desafios enfrentados pelas bibliotecas universitárias no contexto da pandemia da Covid-19. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 20, p. e022009, 2022.
- VAZQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira. Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio. Brasport, Rio de Janeiro, 2016.
- WORLD WIDE WEB CONSORTIUM et al. Web content accessibility guidelines (WCAG) 2.0. World Wide Web Consortium, 2008.